

OS COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS (VOCs) E SEUS RISCOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

Anny Carolliny Mendes Oliveira, Laís Cristina Lira, Vitória Beatriz Barcellos Reis da Silva, Maria Stella Nunes de Oliveira Nogueira

Instituto Federal do Rio de Janeiro – Campus Duque de Caxias

E-mail do autor principal: maria.oliveira@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Eixo IX - Divulgação Científica

Resumo: A discussão sobre Compostos Orgânicos Voláteis (VOCs) tem se mostrado particularmente relevante no cenário contemporâneo, em razão de sua ampla presença em produtos de uso cotidiano, tais como materiais de limpeza, repelentes, pesticidas, combustíveis e itens aromatizados. Embora esses compostos desempenhem funções importantes relacionadas à conservação, higienização e perfumação, a volatilidade dessas substâncias favorece a dispersão no ar, podendo contribuir para a poluição atmosférica e para a ocorrência de efeitos adversos à saúde humana. Nesse contexto, ações extensionistas voltadas à divulgação científica tornam-se estratégicas para promover a conscientização da população. O presente trabalho visou socializar uma ação extensionista desenvolvida no estande da XIII Semana Científico-Tecnológica do Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Duque de Caxias, em 2024, com foco na problematização dos VOCs, seus riscos à saúde e ao meio ambiente. A metodologia se baseou na pesquisa bibliográfica, na seleção e na sistematização de informações científicas acessíveis ao público visitante, além da elaboração de materiais expositivos e mediação dialógica no estande, conduzida por estudantes mediadoras do Curso Técnico em Química, sob orientação de uma docente. A intervenção articulou conhecimentos químicos com situações concretas do cotidiano, favorecendo a aproximação entre ciência, saúde e questões ambientais. Os resultados evidenciaram que a atividade contribuiu para ampliar a compreensão dos visitantes acerca da presença dos VOCs em produtos comuns e dos cuidados necessários para reduzir a exposição a essas substâncias. Ademais, observou-se que a participação das alunas mediadoras no desenvolvimento e na aplicação da intervenção extensionista favoreceu o desenvolvimento de autonomia, da argumentação, da capacidade de comunicação e maior apropriação conceitual sobre a temática. Por fim, conclui-se que atividades de extensão, ao articular a contextualização e a problematização de questões do cotidiano em diálogo com a sociedade, podem constituir-se como espaço privilegiado para a construção de saberes científicos relevantes.

Palavras-chave: Extensão, Educação ambiental, Educação Profissional e Tecnológica